Quarta-Feira, 20 de Agosto de 2025

Polêmico Leilão da Conab Expõe Rede de Conflitos de Interesse

Ligação entre Ex-assessores de Neri Geller e Empresas Participantes Levanta Suspeitas

Brasília, 10 de junho de 2024 – O recente leilão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a importação de arroz revelou uma complexa teia de conflitos de interesse entre figuras públicas e privadas, envolvendo diretamente o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, seu filho Marcelo, e dois ex-assessores parlamentares. O certame, que contou com a participação inédita de pequenas mercearias de bairro, trouxe à tona questões que vão além do resultado atípico do leilão.

A Foco Corretora de Grãos LTDA, sediada em Cuiabá, destacou-se no leilão como a corretora responsável por 11 dos lotes vencedores, com uma oferta de R$ 580 milhões para a importação de 116 mil toneladas de arroz. Este feito pode gerar uma comissão de até R$ 5,8 milhões, dado que as comissões de mercado variam entre 0,5% e 1%.

A corretora pertence ao empresário Robson Almeida de França, ex-assessor parlamentar de Geller entre 2019 e 2020. França também é presidente da Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT), que está credenciada na Conab e foi responsável pelas ofertas vitoriosas da Foco. É importante notar que tanto a BMT quanto a Foco foram fundadas recentemente, em maio de 2023.

Poucos meses após suas fundações, França tornou-se sócio de Marcelo Geller na empresa Gf Business Ltda Me, criada em agosto de 2023, cuja principal atividade é a intermediação comercial. Em entrevista, Neri Geller afirmou que seu filho não teve participação no leilão e que a empresa está inativa.

A proximidade entre França e Geller levanta suspeitas, especialmente considerando que França se tornou sócio de Marcelo Geller enquanto Neri Geller ainda estava com seus direitos políticos suspensos por abuso de poder econômico. Geller só conseguiu reverter sua situação jurídica no fim de 2023 e assumiu a secretaria de Política Agrícola em dezembro do mesmo ano, após um longo período de especulações sobre sua indicação.

A situação complica-se ainda mais com a participação de Thiago José dos Santos, atual diretor de Operações e Abastecimento da Conab, indicado por Geller. Santos também foi assessor parlamentar de Geller até 2023 e trabalhou ao lado de França no gabinete do político.

Robson Almeida de França defendeu-se das acusações, afirmando que sua relação comercial com Marcelo Geller não prosperou e que a empresa conjunta nunca teve faturamento ou conta bancária. Santos, por sua vez, declarou que a criação da BMT foi fruto de uma campanha da Conab para o credenciamento de novas bolsas.

A pressão sobre Neri Geller aumenta, com membros do governo, incluindo o ministro da Agricultura Carlos Fávaro e o ministro da Casa Civil Rui Costa, sendo informados da situação. Em meio a um leilão já envolto

em polêmicas, as conexões e interesses entrelaçados dos participantes acrescentaram mais combustível ao debate, elevando a temperatura política em Brasília.

Ainda resta esclarecer quantos leilões a BMT e a Foco participaram desde o ano passado e o impacto total dessas operações na política agrícola brasileira.

fonte = The AgriBiz